

Removida a Invasão do Grêmio

Depois de dois incêndios e dois crimes em apenas três meses, finalmente o GDF resolveu retirar a Invasão do Grêmio, uma favela de 138 barracos entre as OEs 38, 44, a colônia IAPI e o Grêmio Esportivo Brasiliense.

Como a maioria dos habitantes era formada por carroceiros e catadores de lixo, a favela era um misto de depósito de material inflamável e barracos, colocando em risco a vida de seus habitantes.

Parte dos ocupantes (97 famílias) foi transferidas para Samambaia e as outras restantes estão sendo abrigadas pela Administração do Guará enquanto o governo conclui o levantamento da situação de cada uma delas (Páginas 8 e 9).



Operação removeu 138 famílias - 97 foram assentadas em Samambaia. Dois dias depois (abaixo) só restavam entulhos no local. Área será ocupada pelas novas quadras que serão implantadas no Guará



Ainda não há prazos para as novas quadras do Guará

Embora a imprensa tenha noticiado que esteja tudo pronto para a implantação das novas quadras do Guará, ainda falta a licença ambiental e decidir a participação das cooperativas e dos servidores públicos (Página 5).

Empresários vão discutir segurança no comércio do Guará

Página 3

Câmara Legislativa aprova regularização do Pró-DF

Página 7



Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

Acordo

Está pronto o Termo de Acordo de Conduta (TAC) entre o Ministério Público, o GDF e as incorporadores que estão construindo ao lado da via contorno do Guará II.

Todas as construções e alvarás foram suspensos há um mês, através de decreto assinado pelo governador Arruda, depois que o **Jornal do Guará** alertou que estavam sendo erguidas torres de até 25 andares na cidade, permitidas pelo Plano Diretor Local (PDL).

Acontece que o texto do PDL aprovado pela Câmara Legislativa foi alterado na última votação sem que o GDF e o morador do Guará soubesse.

Pelo acordo, as incorporadores vão poder concluir os projetos em andamento, mas vão oferecer contrapartida à cidade, como a construção de uma pista e passarela entre a via e a Estação do Metrô, vão assumir parte dos custos do trecho da Via Interbairros que corta o Guará, e a implantação do Bosque dos Eucaliptos, na OE 38.

A assinatura do acordo deve acontecer no início da próxima semana, com a imediata liberação das obras e alvarás.

Marçal

O diretor de Obras da Administração do Guará, Marçal Assis Brasil, está assumindo uma assessoria na Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab) e vai cuidar da implantação de novas quadras, principalmente as do Guará

Viaduto

Deve começar nos próximos dias a ampliação do viaduto da Epia, entre o Guará e o Zoológico.

É a primeira medida para ampliar a via entre o Guará II e o Eixão Sul, que deve acontecer no primeiro semestre do próximo ano, para desafogar o trânsito no trecho.

Traficante?

O pai de Laércio da Silva Lemos, 17 anos, assassinado há 15 dias às 16h do domingo na Invasão do Grêmio, garante que seu filho não era traficante de drogas, conforme informa a polícia. Segundo Gaspar Gomes de Lemos, o jovem era estudante e o ajudava no trabalho com a carroça.

Quiosques

Os quiosqueiros estão chiando contra as novas taxas estipuladas pela nova lei, aprovada na semana passada, que regulamenta os quiosques no Distrito Federal. As taxas vão ser duplicadas.

O cálculo, segundo técnicos do GDF, considera a valorização da cidade e, mesmo assim, estarão bem abaixo dos aluguéis de espaços do mesmo tamanho, sem contar os outros encargos que o locatário de uma loja paga para funcionar seu negócio.

Gratuidade

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) julgou inconstitucional a lei que pretendia estabelecer o passe livre para os estudantes nos ônibus e metrô do DF.

O Tribunal interpretou que a lei, proposta por um deputado distrital, é de autoria exclusiva do chefe do executivo local, uma vez que resultará em gastos a órgãos públicos.

Ou seja, o tribunal diz que é o projeto é demagógico e eleitoreiro.

Quiosque na 30/32

O quiosque entre as OEs 30 e 32, ao lado da igreja evangélica, está dobrando de tamanho, sem que os órgãos fiscalizadores tomem providências.

Praça da Cultura

Até o final do ano, os alunos de arquitetura do UniCeub apresentam o projeto da Praça da Cultura, que será construída em frente ao Pontão do Cave.



Árvore dos sonhos

Sucesso no ano passado, a Árvore dos Sonhos vai estar de volta. Iniciativa da artista plástica Tati Ceo e o apoio do assessor da Administração do Guará, Rafael Souza, a árvore consiste no cadastramento de crianças carentes da cidade, que colocam num envelope o que gostariam de ganhar no Natal. Os cartões são pendurados na árvore com a foto, a idade e sonho de Natal da criança.

De posse dos pedidos, busca-se os padrinhos para cada um dos sonhos deles. No ano passado, foram atendidas 150 crianças, mas a meta deste ano é atender 250 crianças carentes do Guará.

No ano passado, uma criança pediu um cavalo para o pai, que era carroceiro, e ganhou o animal.

Palavra Franca

Poda de árvore na QE 30

Como leitor deste jornal que trata dos assuntos do Guará, aproveite a oportunidade para, reclamar sobre a poda de 3 árvores, atrás do bloco B da OE-30. Sou morador da OE-30 Conj-K casa-19 Guará II, em frente as mencionadas árvores que servem de abrigo para desocupados, uso de drogas, sanitário masculino e já serviu de esconderijo para pessoas suspeitas de práticas de delitos.

A vida da vizinhança corre risco devido ao tamanho das árvores. Por algumas vezes fizemos a poda por nossa conta, mas com o tamanho atual só pode ser feito pelos órgãos governamentais, que não têm mostrado interesse em resolver o caso. Já procurei a Novacap, a Administração do Guará, o deputado Alírio Neto, e até hoje nada foi feito a não ser promessas. Parece que estão aguardando acontecer uma tragédia no local, para depois tomarem uma providência.

Gostaria de contar com o apoio deste jornal para a solução do problema.

Jeová Pereira do Amaral

Policiamento nota 0

Tenho atividades comercial no nosso querido Guará e é com muita tristeza que ví a instalação daqueles horríveis quiosques da PM, bem em frente à CEB. É muita falta de inteligência quem o fez, pois o ponto crítico está exatamente na OE 7, onde estão os bancos, várias lojas e muitos assaltos.

Cadê a polícia? Para se chamar a polícia, tem que atravessar duas pistas e andar mais um pouco e lá chegando, depara-se com um policial, que por mais boa vontade que tenha, não pode abandonar o seu Posto. Mas mesmo que tivesse mais de um policial, até ele chegar no local do assalto, o bandido já estará bem longe. No entanto, se tivessem tido a inteligência de colocar aquelas feiuras bem nos fundos da Caixa Econômica, aí sim, aumentaria a segurança. Como está hoje, é sopa para os bandidos, que assaltam ali todos os dias, fazem a festa. Os nossos dirigentes são mesmo obtusos.

Edimar Bandeira

JORNAL DO GUARÁ

CIRCULAÇÃO

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF

Reportagem: Grazielle Bezerra
End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
71065.023 - Guará II

Fone: 3381.4181 - **Fax:** 3381.1614
jornaldoguara@terra.com.br

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 9 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciário; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 4 mil residências, por edição (2 quadras do Guará I e 2 do Guará II, em rodízio). E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

jornaldoguara@terra.com.br

ORGAOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará
Administrador:
Joel Alves Rodrigues
Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
Fone: 3966.3300

Diretoria Regional de Saúde
Diretor: Maria Jocilda Albuquerque
QE 06 Área Especial
Fone: 3353.1528 R. 149

Inspetoria de Saúde
Diretor: Carlos Alberto de Almeida Silva
QE 12 Área Especial
Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino
Dir: Nazareth Oliveira Mello
QE 38 AE
Fone: 3901-6656

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
Coordenadora: Maria Gírlene de Oliveira
EQ 15/26 AE
Fone: 3567.2500

CAESB - Escritório Regional
QI 11 Bl. A
Gerente: Samuel de Brito
Fone: 3382-8990

CEB - Escritório Regional
QI 20 Bl. A
Gerente: Selma Lúcia M. André
Fone: 3381-5933

4ª Delegacia de Polícia
Delegado: Jeferson Lisboa Gimenes
EQ 15/26 (Centro Comunal)
Fone: 3383.9400

4º Batalhão de Polícia Militar
Ten. Cel José Belisário Andrade Filho
AE 10 Bl. A
Fone: 3383.3023- Plantão 190

Corpo de Bombeiros
Com: Cap. Deusdete Vieira de Souza Júnior
QE 2 - Guará I - 3901.2899

Agência do Trabalhador
Gerente: Roberto Santana
EQ 15/26 AE (Ao lado da 4ª DP)
Fone: 3382.6781

Cartório Eleitoral
Chefe:
Sandra Regina Gonçalves
QI 7 Lote C
Fone: 3382.7741

Empresários se reúnem para discutir segurança no comércio

Encontro, com a presença de Alírio e de autoridades da Segurança, será na segunda, no Cave

Cansados de ser assaltados, comerciantes do Guará resolveram se mobilizar para buscar soluções para o problema. Na próxima segunda-feira, dia 17 de novembro, eles vão debater a segurança na cidade com o presidente da Câmara Legislativa e delegado Alírio Neto, o secretário de Segurança Pública Walmir Lemos, o diretor da Polícia Civil, Cléber Monteiro, o delegado titular da 4ª DP, Jeferson Lisboa, o comandante do 4º Batalhão da PM, José Belisário Filho, e o administrador do Guará Joel Alves. O encontro será no Salão de Múltiplas Funções do Cave, a partir das 19h30.

A expectativa do organizador do debate, Astrogildo Lima, presidente da Associação dos Comerciantes da QE 32, é reunir entre 200 e 400 empresários. "Percorri quase todos os comércios da cidade para convidar os empresários", conta o organizador, que resolveu tomar a iniciativa depois de 5 assaltos ao comércio da QE 32 em apenas dois meses.

Projeto Sentinela

Durante o encontro, os empresários vão receber mais informações sobre o Projeto Sentinela, desenvolvido pela Polícia Civil e implantado na 4ª DP do Guará, em que os comerciantes

antes ao se cadastrarem, passam a ter um acesso rápido e fácil à polícia sem que o ladrão perceba. O sistema não tem qualquer custo para o empresário que, com um simples toque numa tecla de segurança do seu telefone, aciona diretamente a central da Delegacia, e o local é identificado no computador.

Com o sistema, o atendimento da polícia é reduzido em até 50% do tempo.

Mesmo com essa facilidade oferecida, os empresários do Guará não têm aderido como a polícia esperava. A expectativa é que cerca de 500 empresários se cadastrassem nos primeiros três meses de implantação do

projeto, mas a quantidade por enquanto não passa de 100, segundo o delegado Jeferson Lisboa. O sistema já conseguiu evitar dois assaltos ao comércio do Guará. "A maioria só procura a polícia depois do assalto", critica o delegado. Os empresários assaltados da QE 32 não tinham se cadastrado no sistema.

Administração do Guará busca soluções para o Sof Sul

O administrador Regional do Guará, Joel Alves Rodrigues, reuniu no último dia 5 alguns órgãos do governo para uma visita ao Setor de Oficinas Sul (SOF Sul). O objetivo foi avaliar com as áreas competentes as demandas apontadas pela comunidade local visando agilizar as soluções.

As solicitações foram levadas ao administrador pela prefeita do setor e presidente da cooperativa CooperSOF, Ana Paula Mendes. Ela acompanhou a equipe durante a vistoria pelo SOF Sul e obteve na hora algumas soluções para os problemas relatados, como a construção de calçadas e escoamento das águas que ficam empoçadas nas pistas do fundo do setor.



O administrador Joel Alves (esquerda), técnicos da Caesb e a prefeita Ana Paula Mendes vistoriando as instalações pluviais

Trocamos seus cheques-pré ou à vista por dinheiro na hora.

No mesmo prédio do SPB e do TEB do Guará II

BRANCO CRED
SEU CHEQUE É IGUAL A DINHEIRO

Factoring e fomento mercantil

AE 04 - Lote B
Salas 219/220 - Guará II

3567-4454

PARA COMPRAR OS MELHORES IMÓVEIS DA CIDADE
CONTE COM A THAÍS

Edifício Barão do Rio Branco



Financiamento DIRETO
com a Incorporadora.

HALL E SALAS ENTRE 30m² e 129m²

Residencial Ouro Preto - Sudoeste



A oportunidade que você
esperava para comprar seu
imóvel na 306 do sudoeste

APARTAMENTO DE 3, 4 QUARTOS OU COBERTURAS DUPLEX INDIVIDUAIS OU COLETIVA
CENTRAL DE PORTARIA 24 HORAS, SALÃO DE FESTAS, GARAGENS PRIVATIVAS PARA MORADORES

Ainda não há data para implantação das NOVAS QUADRAS DO GUARÁ

Liberação das QEs 48 a 54 depende do relatório de impacto ambiental, ainda em análise no Ibama

A expectativa do governo é anunciar o início da implantação das novas quadras do Guará até dezembro, mas não há qualquer garantia de que isso aconteça. A Terracap depende da liberação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA-Rima) da área, que continua sendo analisada pela Ibama. A empresa tem cumprido as exigências do órgão responsável pela licença, mas ainda podem surgir outras.

A solicitação do Eia-Rima foi encaminhado pela Terracap no início do ano, mas o Ibama não informa quando vai liberá-lo. Se comparada à espera da licença do Sudoeste, a liberação das quadras do Guará pode demorar mais tempo. Os próprios técnicos da Terracap não acreditam que a licença seja concedida ainda este ano e trabalham com a expectativa de iniciar o processo no primeiro semestre de 2009.

Depois da liberação da licen-

ça ambiental, a Terracap terá que providenciar o registro da área em cartório, e somente a partir daí, poderá promover a licitação dos lotes.

Cooperativas e servidores

Outra questão pode atrasar também o projeto. O governador Arruda prometeu liberar uma quantidade de lotes para as cooperativas habitacionais e anunciou que gostaria de destinar uma parte também para os servidores do GDF, mas essas liberações terão que ser negociadas com o Ministério Público, porque o governo não pode, por lei, privilegiar determinada categoria numa licitação pública, a não ser que tenha argumentos jurídicos para isso.

O presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), Edo Freitas, garantiu ao **Jornal do Guará**, que não há decisão no pró-



As seis novas quadras vão ser construídas entre as QEs 38, 42, 44 e colônia IAPI, no Guará II

prio governo sobre a distribuição dos 1.800 lotes das seis novas quadras. Na negociação com as cooperativas habitacionais, o governador José Roberto Arruda prometeu a elas cerca de 400 lotes (10 para cada)

se o Ministério Público permitir. O governador teria solicitado ainda a liberação de outros 300 lotes para atender os servidores públicos. Restariam 1 mil lotes para serem licitados dentro do Programa de Moradia do GDF a quem comprovar renda mensal entre R\$ 4.980 a R\$ 8,3 mil, residir há mais de cinco anos no DF e não possuir outro imóvel registrado em cartório.

Preços próximos de R\$ 100 mil

Pelos cálculos iniciais da Terracap, os lotes de 150 metros nas QEs 48 a 54 serão oferecidos pelos preços mínimos de R\$ 75 mil a R\$ 85 mil, dependendo da localização na quadra e na rua. Nos casos das cooperativas e servidores públicos, o preço terá que ser o mesmo, com a diferença de que não haverá ágio, como acontece na licitação. A aquisição poderá ser financiada em até 240 meses.

Setor Jóquei está na agulha

A expansão do Guará inclui ainda a implantação do Setor Jóquei, um condomínio de nível médio, entre a Colônia Vicente Pires, a Via Estrutural e a quadra Lúcio Costa, no terreno que pertencia ao Jockey Clube.

O projeto foi aprovado pela Câmara Legislativa no final do Governo Roriz, depois que a área foi desmembrada do Plano Diretor Local do Guará. A aprovação na época foi facilitada inclusive com votos da oposição.

A área chegou a ser retirada da Região do Guará num projeto aprovado pela Câmara Legislativa no início de 2006, mas voltou à origem através de projeto apresentado pelo então deputado distrital Izalci Lucas e sancionado pelo governador.

O novo setor será todo vertical, com exceção dos serviços (escolas, bancos, órgãos públicos etc) e terá um nível intermediário entre Águas Claras e Sudoeste, voltado para a classe média.

O setor vai ocupar toda a área do Jockey Clube, inclusive a do clube que foi retomada pela Justiça depois de ser repassada aos empresários Luis Estevão, Paulo Octávio e Nelson Piquet, que pretendiam construir lá parques temáticos. Estão previstas 254 projeções residenciais, que serão licitados à iniciativa privada.

O governo não pretende ocupar toda a área imediatamente, porque não haveria demanda antes da conclusão de Águas Claras.

A implantação do Setor Jóquei é mais fácil do que as novas quadras do Guará, porque a área não tem restrições dos órgãos ambientais. Por isso, o anúncio da implantação do setor pode acontecer ainda este ano, até para provocar uma medida de impacto no final do segundo ano do Governo Arruda. O que pode atrapalhar o lançamento é a crise econômica, que está provocando arrefecimento no mercado imobiliário.



Aderbal Luiz Imóveis

Intermediação, Compra e Venda



ImobiliáriALI, faz o melhor negócio!

Site: www.aderbal Luizimoveis.com.br
Site: www.alimoveis.com.br
E-mail: aliladerbal@terra.com.br

QE 11 Área Especial J - Guará I - Fone: 3567-8300



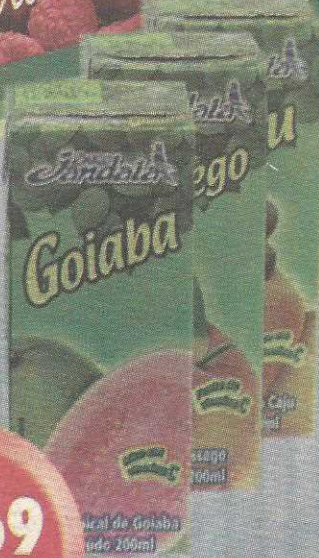
Supermercado

Dona de Casa

Qualidade e melhor preço todo dia!

Caderno de Ofertas!

0,69



Suco Jandaia 200ml

0,98



Milho Verde Predilecta 200g

0,79



Macarrão Instantâneo Nissin Lamen 80g

1,39



Suco de Caju DaFruta 500ml

2,89



Papel Higiênico Siblime c/ 8

2,39



Óleo de Soja Soya 900ml

2,99



Feijão Delícia 1kg

2,79



Achocolatado em Pó Toddy 400g

Pertinho de você!
QE 30 BI. "A" - Guará II

Horário de funcionamento:
De 2ª a Sábado 7:30h às 20:00h
Domingo 7:30h às 13:00h

Supermercado Dona de Casa
Tele-Entrega
3381-6585

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 17 DE NOVEMBRO DE 2008

falando em POLÍTICA



Márcia Fernandez

Pergunta inquietante

Já começam a circular carros, com adesivo "RORIZ 2010". Eu já vi dois andando no SIA e acredito que outras pessoas que andam bem mais do que eu tenham visto mais.

A pergunta é: Roriz volta candidato a que em 2010? Quem serão seus aliados? Visando qualquer possibilidade, começaram os almoços políticos entre presidentes de partidos políticos. Os verdadeiros e os que têm dono.

Novos tempos

O deputado Distrital Roney Nemer apoiou de forma incondicional o Governador Arruda. Não só agora, mas principalmente em 2010. A qualquer cargo que o Governador Arruda concorrer, Roney estará apoiando.

Durante a campanha, foi um dos mais ferrenhos inimigos políticos do Governador. O mundo dá muitas voltas... Esta é minha esperança... É isto que me estimula nos momentos de descrença com a política, com os partidos e principalmente com os aliados e com os "companheiros".

Só em época de eleição

Não resta a menor dúvida: partidos políticos só se reúnem quando começam os debates internos para as eleições. Fora isto, você não houve falar de ninguém e de nada. Mas a partir de dezembro deste ano, começam as faixas e os outdoors com fotos e mensagens de pessoas que ninguém nunca ouviu falar, mas que depois espertamente se tomam caras cabos eleitorais de candidatos de verdade e com recursos. Esta é uma ótima dica para quem se sente ou se sentiu desprestigiado. Outro dia, ouvi isto de uma "liderança comunitária" do Guará (Ainda existem?).

Reeleição

O Presidente Lula quer um terceiro mandato ou transformar o atual em cinco ou seis anos e acabar com a reeleição para voltar rápido (viu, após as eleições deste ano que dificilmente fará seu sucessor). Como nossa Constituição é uma grande colcha de retalhos, se a emenda tivesse sido apresentada por alguém que não fosse do partido dele, poderia ter colado. O que não quer dizer que aumentar o tempo está descartado. O mesmo estava acontecendo na Câmara Legislativa: instituir a figura da reeleição.

Pode até vir a existir, mas o certo é que seja para a próxima mesa diretora e não a atual. Por isso o deputado Alírio retirou de pauta o projeto que previa a reeleição ainda este ano.

Parabéns, deputado!

Funcionário atuante

Quem é funcionário do Gabinete do Deputado Roney Nemmer é Márcio Antônio da Silva, o Marcinho, ex-presidente do Clube de Regatas Guará, que trabalhou na Administração do Guará e como "engenheiro" na Novacap no Governo anterior. Sucesso na sua nova função.

Esqueceram de mim

É o Clube de Unidade e Vizinhança II, ali ao lado do Cave? Está provado que o GDF não tem condições de administrá-lo. Por que não licitá-lo, junto com o Teatro de Arena? Garanto que aparecerão empresários com interesse na área e seria muito bom para nossa cidade.

Aprovada regularização de empreendimentos do Pró-DF

Projeto de lei, de iniciativa do GDF, foi votado em segundo turno pela Câmara Legislativa

Foto Carlos Gandra

A Câmara Legislativa aprovou em segundo turno o Projeto de Lei nº 1.025/2008, de autoria do Poder Executivo, que regulariza os empreendimentos beneficiados pelo Pró-DF, Proin-DF, Prodecon e Pades. Esses programas promovem a implantação de empreendimentos por meio de descontos no valor de aquisição de lotes e, em contrapartida, exigem dos empresários o alcance de metas de geração de emprego.

O PL unifica todos os programas no Pró-DF II e regulariza a situação de cerca de 1.500 empresas que receberam lotes em áreas sem a infraestrutura necessária para a implantação dos seus negócios.

A nova lei segue para sanção ou veto do governador.

As galerias do plenário ficaram lotadas por microempresários do Pólo de Moda do Guará,

que mostraram faixas com pedidos de regularização de moradias no local e o aumento dos gabaritos dos prédios comerciais, durante a sessão ordinária.



Empresários do Pólo de Moda do Guará ocuparam as galerias da Câmara Legislativa para pressionar os deputados distritais

Comissão eleitoral para eleição da diretoria da Prefeitura da Comunitária da QE/QI 3

Inscrições abertas para as chapas que quiserem concorrer. Falar com Lúcia (8137.1348) ou Waterman (9685.6376)

Quer saúde? Venha malhar!

- > MUSCULAÇÃO/ERGOMETRIA
- > CONDIÇÃOAMENTO FÍSICO
- > ABDOMINAL
- > AQUECIMENTO
- > BODY-PUMP

- > JIU-JITSU
- > JUDO ADULTO
- > JUDO INFANTIL
- > SPINNING
- > POWER JUMP

Academia

Judo Kan

Fitnes

E-mail: judokanfitness@terra.com.br

QI 07 Conjunto B Lotes 5/15 - Guará I Tel.: (61) 3568-1081 / 3567-8991



Foram mobilizados quase 100 funcionários do governo na operação



Moradores não ofereceram resistência, mesmo os que não receberam casa

Removida a Invasão do Grêmio

Quase 100 famílias foram transferidas para Samambaia, onde terão casa de alvenaria com dois cômodos

Semana alegre para os ocupantes da Invasão do Grêmio e muito mais para os moradores das quadras próximas. Finalmente o governo removeu a favela, que colocava em risco a vida das famílias que lá viviam e trazia insegurança para toda a cidade.

Arquitetada há meses pelo governo, a retirada dos barracos começou na terça-feira e foi concluída dois dias depois. As 138 famílias do local foram retiradas e a maioria transferida para Samambaia. No destino, mais do que esperavam. Quem invadiu a área pública na esperança de

ganhar um lote, ganhou uma casa. Como a renda de boa parte dessas pessoas vem da reciclagem de materiais e o afastamento dos centros onde o lixo é mais rico agravaria a sua situação social, o GDF decidiu antecipar a transferência do aterro sanitário da Estrutural para Samambaia.

A mudança do local do aterro é uma das exigências do BID para o financiamento da infraestrutura da Estrutural. Com aterro próximo de casa e a melhor estrutura - estão previstos galpões e esteiras para cooperativas de reciclagem - as famí-

lias esperam ter a chance de uma vida mais justa. Em visita ao assentamento em Samambaia, o governador José Roberto Arruda apresentou a quadra aos novos moradores e ressaltou a importância do projeto. "As pessoas que viviam em condições subumanas poderão morar aqui de forma mais digna e dentro da legalidade", disse o governador. "Com isso o Guarã não terá mais nenhuma invasão".

No último levantamento do GDF havia no local 138 famílias. Dessas, 97 receberam as casas de dois cômodos na quadra

833 de Samambaia. As casas, de alvenaria, contam com dois cômodos, abastecimento de água e energia elétrica. Vinte e sete famílias têm o processo em análise por ainda não terem conseguido comprovar estar dentro dos pré-requisitos para receber a casa própria. Essas pessoas, junto com aquelas que por não cumprirem as exigências, estão impossibilitadas de serem beneficiadas e foram encaminhadas para o atendimento da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda. Elas podem seguir para o albergue público, receber a pas-

sagem de volta para sua terra ou mesmo um auxílio para pagar o aluguel.

Segundo Gilmar Gonzaga, assessor da CODHAB "os moradores da Invasão do Grêmio beneficiados com as casas em Samambaia cumpriam as exigências do GDF, porque vivem no Distrito Federal há mais de cinco anos, a renda familiar não ultrapassa a 12 salários mínimos e não possuem ou nunca possuíram imóveis no DF". Foram realizados quatro levantamentos no local desde 2006. O primeiro foi promovido pela própria comunidade, o segundo pela SE-



A TRAÍRA DO GUARÁ É O BICHO!

Traíra, picanha, carne de sol e dezenas de opções de tiragosto

Chalé da

Traíra

sem espinha

EM FRENTE À QE 42,
AO LADO DO POSTO BR

Aberto todos os dias até meia noite. 3ª e 6ª a partir de 14h, sábados, domingos e feriados a partir de 11h

DEST, seguido pela Sudesa e último pela própria Codhab.

Ainda segundo o assessor da Codhab, o GDF investiu mais de R\$ 500 mil em infra-estrutura em Samambaia, para receber as famílias da invasão do Guará. "Além das casas, as pessoas estão recebendo kits com pia, vaso sanitário e chuveiro para a montagem dos banheiros".

Remoção rápida

A retirada da invasão foi rápida e contou com a colaboração dos moradores. Não houve tumultos, tampouco resistência. Anelita Loures de Castro chorava com um bebê no colo ao ver sua mudança partir no caminhão. Era de



Anelita: sonho da casa própria realizado

felicidade. Depois de seis anos vivendo em situação precária, agora tem uma casa. "Graças a Deus o governador olhou para a gente com carinho. Já vi como são as casas em Samambaia e estou que não me agüento de felicidade".

Na porta do barraco, esperando pacientemente a sua vez de empacotar a mudança, Josino João dos Anjos, diz que desde que recebeu a carta passou a acreditar na promessa. "A gente sofre aqui o tempo todo, agora as coisas devem melhorar para todo mundo. Entregar a casinha pronta foi a melhor idéia desse governo". "É um sonho acontecendo. Depois de oito anos



Anderson ficou de fora e vai aguardar nova chance

desse sofrimento, vou ter uma casa, uma casa minha. A cada ano que passava, eu perdia um pouco as esperanças, mas nunca pensei em desistir", dizia Audilene Maria Galeno de Pinto rodeada pelos filhos e sobrinhos.

Nem todos tiveram a mesma sorte. Com voz embargada e fei-

ção preocupada, Anderson Wagner está entre os casos de análise. "Não sei para onde vou e nem o que vai acontecer. Deve chover a noite inteira. Minha mudança partiu em um caminhão, mas não vai para Samambaia".

Prioridade

De acordo com o presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab-DF), Edo Antônio de Freitas, as famílias realocadas se encaixam dentro da prioridade dada pelo governo àqueles que vivem sob ameaça de desmoroamento ou em situação precária e, portanto, têm prioridade no Programa Habitacional do GDF. "Algumas pessoas que

ainda não apresentaram todos os documentos terão mais 30 dias para regularizar a situação. Essas, por enquanto, estão instaladas em casa de parentes ou recebendo auxílio-aluguel", explicou Freitas.

A expectativa é que a área seja limpa rapidamente e a vigilância reforçada. As equipes da Sudesa, capitaneadas pelo Tenente Ramos e o Sargento Kazuo e apoiadas pela administração Regional do Guará, representada pelo assessor Luciano

Souza, devem intensificar as visitas à extensa área verde para impedir a formação de uma nova favela. Destinada às novas quadras do Guará, o GDF precisa acelerar o processo de licitação e ocupação dos lotes. Obras de infra-estrutura estão previstas para o próximo mês. O arame da cerca que rodeia o local, furtado pelos invasores na primeira tentativa de proteção da área, está sendo recolocado.

A área foi desocupada, mas ironicamente dois barracos, destacados dos demais perma-

nece. Em frente aos condomínios do IAPI, durante a noite pode-se ver a luz azulada de uma televisão ligada no gato de um poste próximo. Assistem às novelas sem serem incomodados, por enquanto, mas o administrador do Guará, Joel Alves, garante que ninguém vai permanecer na área até a próxima semana. "O governo investiu na retirada da invasão e agora ninguém vai mais entrar ou ficar lá", afirma.



Governador Arruda entrega a casa a uma moradora removida da Invasão do Grêmio

Operação remove invasão de área pública na QE 40

Operação da Sudesa removeu 15 famílias e três comércios da Área Especial 2-A (Setor de Oficinas), entre os novos edifícios que estão sendo construídos e a linha férrea.

A área foi desobstruída para dar lugar a uma via de acesso, que vai ligar o Setor de Oficinas à pista de acesso à Colônia Águas Claras.

De acordo com o coordenador da operação, Tenente Ramos, a Sudesa vai continuar com operações para retirar invasores de área pública na cidade

A força tarefa para remover invasões de área pública envolve equipamentos e pessoal de várias administrações regionais.



Foram retiradas 15 famílias e 3 comércios da área

EXPERIMENTE O MELHOR FRANGO ASSADO DO GUARÁ

COCORICO

FRANGO NA BRAZA

o erro que faz a diferença

QUINTA À DOMINGO
E FERIADOS

3568 7452

ACOMPANHAMENTO:
MANTEIGA DE GARRAFA,
QUEIJO E FAROFA

WWW.COCORICOFRANGONABRAZA.COM.BR QI 22 CONJ B CASA 5 GUARÁ I

AS CHUVAS ESTÃO AÍ

Confira pneus e limpadores de pára-brisa
Mantenha distância dos outros veículos
Reduza a velocidade
Use sempre o cinto de segurança



DETRAN - DF

Secretaria de
Segurança Pública

Secretaria
de Transportes



GDF

Deficientes visuais são exemplos de superação

Dois alunos do Prevest superam dificuldades em busca de um emprego

Entrar no mercado de trabalho é um sonho a cada dia mais disputado. A estabilidade do emprego público e as chances de bons rendimentos levam milhões de pessoas no país a prestar concursos todos os meses. O mercado de cursinhos, apostilas e outros materiais de estudo cresce principalmente no Distrito Federal, onde a cultura do emprego público continua a seduzir muita gente. Os candidatos passam mais tempo diante dos livros e em salas de aula. Muitos passam anos se preparando para concorrer ao cargo desejado. Nunca foi tão difícil entrar em um emprego público, mas para algumas pessoas essas dificuldades são um pouco mais acentuadas.

Aluna do Prevest há pouco mais de um ano, Rosângela Nascimento, a Rose não percebe o mundo como a maioria das pessoas. Há 14 anos, recém-casada, Rose teve uma reação à pílula anticoncepcional que usava e desenvolveu trombose cerebral. A doença danificou cerca de 50% do seu cérebro, que a deixou em coma por duas semanas. Paraplégica, sem enxergar e sem capacidade de se comunicar, Rose passou mais de uma década em casa. Mas o tempo trouxe recuperação e ânimo para voltar à ativa. "Fiquei muito tempo parada, precisava me mover. Tive uma recuperação espetacular e queria voltar a produzir. Trabalhei a vida inteira e de repente me vi presa dentro do quarto". As seqüelas deixadas pela doença foram amenizadas, mas Rose ainda não enxerga formas, apenas vultos e luzes.

Dificuldade para estudar

Decidida a tentar um emprego público, mesmo com as dificuldades trazidas pela falta de visão, Rose procurou o Prevest para se preparar. "Estudar para mim é muito complicado. Não há material didático disponível em áudio e preciso contar com a

sensibilidade dos professores e colegas para aprender. Encontrei isso nesse cursinho". Rose lembra da atenção dos professores e do cuidado com ela. "Os professores do Prevest tem uma sensibilidade impressionante, certamente são os melhores de Brasília. Já tive aulas em que os professores apontavam coisas projetadas na parede sem descrevê-las, ignorando o fato de que eu não posso enxergar. Aqui me sinto mais à vontade e não vejo prejuízo no meu aprendizado em sala de aula. Mesmo nas aulas de informática, que são extremamente visuais, sempre recebo a atenção que preciso. A relação que tenho com meus professores e colegas facilita o meu estudo".

Durante as provas, Rose também encontra dificuldades. Como sua deficiência visual foi causada por um dano cerebral, ela não lê braille e precisa de um leitor (quem lê a prova para o candidato responder), ou de um computador adaptado. Em diversas ocasiões encontrou problemas para responder as provas. "A primeira prova que fiz no ano foi para o Tribunal Superior do Trabalho. Estava bem preparada e confiante. Mesmo que solícitos e educados, os leitores eram inexperientes e tinham dificuldade para ler a prova. Errei algumas questões por conta disso. Como era minha primeira prova, não sabia que poderia solicitar a troca de leitor".

Houve ocasiões em que Rose foi traída pelo computador, mesmo sendo uma usuária corrente dessa tecnologia. Durante a prova do DFtrans, realizada por computador, Rose descobriu que fazia a prova errada, um engano do instituto que aplicou, quando já havia respondido a maior parte das questões. Teve de começar novamente. Em outra ocasião, no concurso para o STF, havia computador, mas a prova não estava lá. E ainda casos onde o computador disponi-

bilizado era um notebook com teclado digital, impossível de ser utilizado por deficientes visuais. "Esses problemas acabam prejudicando por quebrarem o ambiente ideal para as provas. Acabo ficando nervosa ou ansiosa, o que acaba com a concentração". Conseguir material didático também é um martírio. "Para a prova do TST, passei 15 dias digitalizando toda a apostila do Prevest. Como ainda há muitas falhas no programa que transforma textos em áudio, levo muito tempo e preciso da ajuda de terceiros, como minha mãe, para conseguir transformar tudo. E só assim começo a estudar".

Vagas insuficientes

O Decreto nº 3.289/99, que regulamentou a Lei 7.853/89, que trata de normas gerais sobre o exercício de direitos individuais e sociais por portadoras de deficiência física, assegura um mínimo de 5% das vagas em concursos para portadores de deficiência, explicitando, ainda, que, na hipótese de o percentual resultar em número fracionário, este deverá ser elevado até o número inteiro subsequente. "Ainda assim, o número de vagas é insuficiente e a lei aplicada de forma errada. Se todos devem ter acesso a condições iguais de disputa e um deficiente físico tem menos dificuldades para responder uma prova do que o deficiente visual, precisamos considerar todos os fatos. Assim como uma pessoa com deficiência mental leve tem mais dificuldade de responder do que eu, deficiente visual. Mesmo sendo todos eles capazes de exercer o emprego plenamente no futuro", diz ela.

Quem compartilha da opinião que são poucas as vagas ofertadas para deficientes é Vítor Furriel. O estudante de 29 anos acaba de se formar em Letras e é também aluno do Prevest, recém classificado no concurso do STJ. Vítor tem defici-



Rosângela descobriu os próprios caminhos



Vítor passou no concurso do STJ

ência visual e precisa de provas ampliadas para poder enxergar as questões. "Ainda são poucas as vagas ofertadas para quem tem poucas oportunidades no mercado. O emprego público é uma ótima opção e pretendo alcançar o meu em breve". Segundo Vítor, as perícias são constantes e cada instituição tem critérios próprios para avaliar o grau de deficiência, exigindo documentação e laudos médicos a cada etapa. "Ainda assim, encontro no Prevest a estrutura ideal para estudar. Sei que as dificuldades para mim são um

pouco maiores, mas nunca me atrapalharam a conseguir o que quis", conta Vítor, comerciante e concurseiro.

Rose e Vítor são alunos do Prevest, e como centenas deles, se preparam para entrar no serviço público. "Preciso apenas de um pouco de ajuda. Temos a mesma capacidade dos videntes para exercer qualquer profissão. É preciso entender apenas que adaptações são necessárias e a sensibilidade dos professores daqui para entender que não vemos, mas percebemos todo o mundo a nossa volta", diz ele.

DICAS DE CONCURSO

Os concursos a caminho

Alguns editais chegam ainda esse ano e devem movimentar a vida dos concurseiros.

A Polícia Militar do Distrito Federal vai abrir concorrência para cerca de 1500 policiais. Pela primeira vez no país os soldados precisarão de nível superior e a remuneração passa dos 4 mil reais. Como há urgência em preencher as vagas, a convocação deve ser imediata. O edital sai nos próximos dias.

Outro edital previsto para os próximos dias é o do Metrô do Distrito Federal com cerca de 100 vagas. O metrô pretende ampliar o quadro para poder atender o usuário com mais conforto e frequência. O concurso é para formação de cadastro de reserva para os níveis fundamental, médio e superior, com salários que podem ultrapassar os R\$4.500.

Quando um edital é lançado começa a correria dos alunos para estudar. Os cursinhos costumam ficar lotados depois da publicação. O problema é que entre o lançamento do edital e a prova há no máximo dois meses.

Muito pouco tempo para aprender com qualidade e o aluno acaba precisando estudar todos os dias da semana, em vários horários. Essa rotina acaba por estressar o aluno e prejudicar os resultados. Procure sempre turmas de longa duração, como o T+ do Prevest. T+ são turmas que duram de 6 a 7 meses e abordam as principais matérias de todos os concursos. São cinco encontros por semana e eventualmente nos finais de semana. Os candidatos ficam preparados para qualquer prova e, após o lançamento do edital, aulas extras são marcadas para lidar com as matérias específicas. O candidato dessa forma pode se concentrar mais nos concursos que sonha em passar. Alunos T+ ainda recebem o kit Prevest, composto de mochila, squeeze, camiseta e o melhor material didático de Brasília.

Nesse domingo tem prova para a Secretaria de Educação do DF. São 229 vagas e salários que chegam a R\$3.227,87. Uma excelente oportunidade.

Uma boa prova a todos!



A PARTIR DE R\$ 60.900,00

QUEM ANDA NA LINHA CONHECE A PERFEIÇÃO

Assim como Brasília, que surgiu a partir de linhas traçadas por Niemeyer numa folha de papel, para criar o carro perfeito, também começamos e terminamos em linhas. Linhas de muito estilo e conforto. Prepare-se para conhecer o Linea, novo lançamento da FIAT. O sedan que combina sofisticação, potência, espaço e tecnologia e que vai conquistar o seu coração. Venha andar na linha na BALI.

BALI



CONCESSIONÁRIA
BRASÍLIA



SIA TRECHO 3 LOTE 855 TEL.: 3362 6230 | 3362 6200

CIDADE DO AUTOMÓVEL TEL.: 3363 9099

por dentro das
QUADRAS

Aglae Gontijo

Calçadão na 19

A diretoria da prefeitura comunitária da quadra, na pessoa do prefeito, Jair Miranda, está muito feliz com a conclusão das obras para colocação do calçadão entre as QE 17/19.

É um espaço para os moradores dessas quadras e de outras fazerem exercícios. Elogiam o trabalho que foi muito bem feito. Esperam, agora, um local para as crianças brincarem com segurança.

Posto comunitário

De acordo com o prefeito comunitário das QIs 16 e 20, as quadras da Marinha, a segurança nas duas quadras aumentou muito após a instalação do Posto Comunitário de Segurança na QE 20, em frente à QE 7.

Meio ambiente na QE/QI 6

Os moradores das quadras QE e QI 06 estão se reunindo para melhorar o meio ambiente local. Eles trazem mudas diversas e as plantam pelos jardins das praças. É também, uma maneira de se confraternizarem, se conhecerem e ainda colaborarem com nosso planeta.

Parabéns pela iniciativa.

Sem alagamento

Os moradores das Qes/Qis 6 e 8 elogiam o trabalho realizado pela Administração na área próxima ao Corpo de Bombeiros no ano passado para conter as inundações. Era um local que inundava cada vez que a chuva era mais intensa. Nessa semana, mesmo com a força característica das chuvas de verão, não houve alagamento e todos puderam chegar em casa tranquilamente.

Asfalto na Colônia

O asfalto tão sonhado pelos moradores da Colônia chegou! Mesmo com a chuva atrapalhando um pouco o andamento das obras, tudo ficou como o idealizado.

O prefeito Davi Berlim convida a todos os moradores da colônia a comparecerem a reunião mensal. Será no dia 2 de dezembro, às 20 horas, na sede da prefeitura.

Espaço infantil na 44

O prefeito da QE 44, Laurindo Gomes, está solicitando à Administração a construção de um espaço na praça da quadra para o lazer das crianças.

Reunião do Conseg

A próxima reunião do Conselho Comunitário de Segurança do Guará (Conseg) será realizada no dia 28 de novembro próximo, na Escola Classe 06 - entre as quadras QE 24/26 - às 20h.

Guará recebe etapa final do Campeonato Brasileiro de Biccross

O Guará vai ser novamente palco de um grande evento esportivo. Nos dias 14, 15 e 16 de novembro a pista de biccross da cidade, localizada no Complexo do Cave - Guará II, vai receber atletas de todo o país para as etapas finais do Campeonato Brasileiro de Biccross. Mais de 9 estados já estão confirmados para o evento e a expectativa é de cerca de 300 participantes.

A Administração Regional do Guará, sempre parceira do biccross, está concluindo a construção de arquibancadas para atender melhor os eventos realizados tanto na pista de biccross, quanto na de skate. A estrutura já poderá ser utilizada pelo público do evento.

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

14/11 - Sexta-feira

9h a 12h Treinos Livres
13h a 17h Treinos Oficiais

15/11 - Sábado

08h a 12h Treinos Oficiais
13h Desfile das delegações
13h30 Início fase Classificatória
16h10 Início fase Quartas de finais
16h30 Início fase Semifinal
17h Início fase Final
18h30 Final da Etapa

16/11 - Domingo

08h a 09h Treinos oficiais
10h Início fase Classificatória
12h40 Início fase 4ª de finais
13h Início fase Semifinal
13h30 Início fase Final
14h45 Premiação da Etapa

Domingo tem torneio de dominó na QE 30

No próximo domingo, 16 de novembro, acontece mais uma atração esportiva no Guará com o apoio da Administração Regional da cidade. A 4ª edição do Torneio de Dominó será realizada das 10h às 16h na Praça Central da QE 30 do Guará II. O torneio é organizado a cada quatro meses pela Associação de Moradores e Empresários da QE 30 (AMO 30).

A previsão é de que 40 a 50 duplas guaraenses e de outras cidades participem do evento. Serão mais de 20 mesas de jogos com os participantes competindo ao mesmo tempo. As duplas vencedoras serão premiadas com troféus (da 1ª à 3ª colocação) e medalhas (4º ao 6º lugares).

As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelos telefones 3381-6366 e 9828-9339. A taxa de contribuição é de R\$ 30,00 por dupla e dá direito a duas camisetas do torneio e almoço de confraternização.

Torneio de Xadrez do Guará entra para o Calendário da Federação Brasileira

O Torneio Aberto de Xadrez do Guará vai fazer parte do calendário da Federação Brasileira de Xadrez (FBX) nos próximos anos. A 2ª edição, realizada no último domingo, dia 9, repetiu o sucesso do 1º torneio e reuniu 30 participantes de todo o Distrito Federal, com idades de 10, Alysson Sarri, a 63 anos, Alípio Carlos da Silva, ambos homenageados pela organização do evento.

A Praça da Bandeira, localizada entre as quadras 03, 05, 07 e 09 do Guará I, foi ocupada durante toda a manhã pela comunidade que, com o respeito exigido pelo esporte, assistia e torcia pelos competidores. Estiveram presentes também o presidente da FBX, Ernesto Guevara Batista Reis; o diretor da entidade, Aguiinaldo Braga; o administrador Regional do Guará, Joel Alves Rodrigues, e o gerente de Esportes, José Cícero da Silva (Sirih).

O guaraense Estevão Soares honrou a cidade e foi o grande campeão do torneio, disputado no Sistema Suíço, que classifica todos os jogadores pela pontuação. Ele ficou com 5,5 pontos e recebeu além de troféu e medalha, um relógio da marca Ferrari. Em seguida, com 5,0 pontos cada, ficaram os enxadristas de Santa Maria Jorgiram Vasconcelos e de Samambaia Fábio Campos. Pelo critério de desempate, o vice-campeão do torneio



Torneio realizado no domingo passado reuniu 30 participantes. Doações foram entregues à Creche do Lúcio Costa

foi o representante de Santa Maria.

Premiação e doações

O campeonato foi organizado por Jorge Ferráz e demais comerciantes da QI 09, com o apoio da Administração Regional do Guará e da Federação. As empresas patrocinadoras também tiveram um papel importante, garantindo camisetas

aos participantes e premiação até o sexto colocado no torneio. Colaboraram a Goldstar Produções, Águas Minerais Indaiá, Itiquira Turismo, Unicesp, Artes na Praça, Forçasolidária, Restaurante Jeito da Roça, Pizzaria Bacana e Só Carnes. Os alimentos doados pelos concorrentes no ato da inscrição foram entregues à Creche Comunitária da quadra Lúcio Costa.

Associações empresari-

Associação Comercial do Guará
Presidente: Nilton Soares de Oliveira
Fones: 3381-2030/9972-8937

Associação do Polo de Modas do DF
Presidente: Maria Lourdes Melo Coelho
Fones: 3301-1302/3304-2169/8400-3347

Associação de Criadores de Pássaro de Brasília
Presidente: Luiz Carlos Silva Rio
Fone: 3567-4040

Prefeitura do Setor de Oficinas Sul
Presidente: Leonardo Ramiro de Amorim Oliveira
Fones: 3361-3452/8405-0460

Associação do Artesanato do Guará
Presidente: Maria Lurdes da Silva
Fone: 3382-4184

Associação dos Feirantes do Guará
Presidente: Marcos Antonio Matil
Fone 9926-5445

Clubes de Serviços

Lions Clube do Guará
Presidente: Laura Alves
Reuniões 2ªs - 20h30 - Cave - Guará II

Rotary Clube do Guará
Presidente: Ênio Tavares Júnior
Reuniões 3ªs - 20h30 - QE 38 - Guará II

Rotary Clube Guará Águas Claras
Presidente: Júlia Pereira Gomes
Reuniões: 5ªs - 20h30 - Cave - Guará II

Clubes Sociais

Clube do Sesc Guará
Gerente: José Carlos de Almeida
Fones: 3381-2030/9972-8937

Clube Recreativo dos Amigos
Presidente: Alcir Alves de Souza
Fones: 3381.4181 - 9882.9532

Espaços esportivos

Estádio do Cave
Ginásio Coberto do Cave
Pista de Skate
Pista de bicicross

Administrados pela Gerência de Desporto e Lazer da Administração do Guará
Ginásio de Esporte, Fone 3396.3357

Kartódromo do Guará
Administrado pelo Guará Motor Clube
fone: 8429.6568

PERSONAGEM DA CIDADE

Quem fez e faz a história do Guará

Galvane, o rei da chuleta no Guará

A chuleta é uma das partes mais saborosas da carne de boi. Mas, como é ligado diretamente ao osso, é também uma carne dura. Torná-la macia é um dos segredos que poucos conhecem, entre eles José Galvane Côrtes, o Galvane da Chuleta, uma das figuras mais conhecidas do Guará para quem aprecia uma boa comida e um bom papo.

Desde 1980, esse goiano de 72 anos de Cristalina especializou-se no preparo da iguaria, cuja fama já ultrapassou os horizontes do Guará. No quiosque entre as QEs 26 e 28 do Guará II é comum encontrar clientes cativos de outras regiões do DF e outros que vão até lá atraídos pela recomendação de amigos.

Antes de se especializar na chuleta, Galvane ralou no trânsito como taxista e como açougueiro. Quando veio para Brasília, exatamente no dia 21 de abril de 1960 para a festa de inauguração da cidade, ele era subgerente da Loja Riachuelo em Pires do Rio (GO). Largou o bom emprego para arriscar no novo eldorado. Morou inicialmente no Núcleo Bandeirante e depois Taguatinga antes de ser sorteado pela SHIS com uma casa na QE 32, onde continua morando.

Quando veio para o Guará em 1973, Galvane resolveu aproveitar os conhecimentos como açougueiro para montar seu próprio açougue, na QE 8, no comércio em frente ao Colégio JK. Em 1980, transformou o açougue num bar.

Começo no açougue

A idéia de preparar a chuleta surgiu da sugestão de um cli-

ente, que recomendou o preparo da chuleta argentina. "Depois que preparei a primeira, não parei mais", conta Galvane, que ao longo do tempo foi aprimorando o tempero, segredo que ele não conta por nada.

"Na verdade, o segredo é o corte, o tempero e o carinho no preparo", despista. Ele conta, entretanto, que tudo começa com a escolha da carne. Os for-

necedores nem sempre são os mesmos e são escolhidos entre os que permitem que ele examine as peças no próprio açougue antes da compra.

Para que fique macia e saborosa, o preparo da chuleta começa com um dia de antecedência, para que o tempero penetre na carne.

O cozimento também é outro segredo de Galvane, que divide o preparo apenas com seu filho José Otávio ou, eventualmente, com a mulher Erci, com quem divide os serviços da casa. Os outros filhos Polyanna, Fernanda e Pedro Paulo também ajudam a servir.

O empreendimento familiar é completado com sogra de Galvane, dona Geralda, 75 anos, responsável pelo preparo do arroz, do feijão tropeiro e dos outros pratos. O trabalho em família deve ser o outro segredo da qualidade oferecida pelo restaurante.

Depois da QE 8, o restaurante funcionou durante um período na QI 22 até mudar-se para o Pontão do Cave, onde funciona o Baile dos Idosos, com música ao vivo e dança, de 5ª a domingo, a partir das 17h. O restaurante funciona apenas no quiosque da entrequadra 26/28.



Galvane com o filho Pedro Paulo e a mulher Erci mostra a chuleta, prato que lhe deu a fama no Guará

Junta de Prefeituras e Associações do Guará (Junpag)

Edital de Eleição

A presidente da Junta de Prefeituras e Associações do Guará (Junpag), Alcina Martins Viana, conforme prevê o Estatuto, convoca os moradores das QEs/QIs 3, QEs 19 e 21, e QE 15, para as eleições das novas diretorias das prefeituras das respectivas quadras, a ser realizada dia 13 de dezembro de 2008.

Prazo de entrega das chapas: 29/11/2008 na QE 34, Conj. "L" casa 24 - 9221.3640

Concentre-se em se divertir!

CONTRATE A SUA FESTA DE FIM DE ANO

SERVIÇO COMPLETO
PARA QUALQUER TIPO
DE FESTA.

APROVEITE A PROMOÇÃO DE NOVEMBRO E DEZEMBRO



Carla Pires
Eventos e Produção

JULIPAN
PANIFICADORA E CONFETARIA

Sanduíche de metro . Pães Especiais . Tábua de frios
Tábua de salada . Tábua de Queijos finos . Tortas finas decoradas
Doce e salgados para festas . Pão de queijo miniado

ACEITAMOS ENCOMENDAS

3381.2886
QI 27 Bl. A loja 10 - Guará II

Gente

Fátima Souza

80 anos de Almiro Gebrim

Parentes e muitos (muitos!!!) amigos prestigiaram a belíssima festa que marcou os 80 anos de Almiro Gebrim, na Mansões Mata da Anta, no Lago Sul. Além do ótimo serviço de buffet, a festa foi animadíssima, como aliás é o casal Almiro e Rosa



O aniversariante no embalo do "parabéns pra você".

Abaixo, eu, Alcir e Manoel Noronha prestigiando o casal amigo



Almiro e Rosa, exemplo de amor eterno



Fernando & Poliane

Linda a festa que marcou a união de Fernando Alves, filho do meio do ex-administrador do Guará Divino Alves e Siléia, e Poliane Alvarenga. A cerimônia religiosa aconteceu na igreja São Camilo de Lélis e a recepção da casa de festas Esplendor, no Park Way.



Os padrinhos dos noivos

Divino Alves e Siléia, pais do noivo, retransmitiam a felicidade do jovem casal



O beijo do "sim", abençoado pelo Cristo, ao fundo



A família no abraço ao aniversariante



O casal com os respectivos pais: José Mauro Alvarenga e Eva Maria (pais de Poliane), Divino Alves (com a netinha Beatriz) e Siléia

Reveillon em alto estilo!

No Castro's Parque Hotel
o melhor 5 estrelas de Goiás!

RAFA'S

TURISMO

Ed. Consei s/520 - 3567.8034 - Guará II

CHEGOU A HORA DE USAR.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

(PUBLICIDADE E PRÓPAGANDA)
Turnos manhã e noite (Taguatinga)

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Turnos manhã e noite (Taguatinga)
Turno noite (Guará)

HISTÓRIA

3 ANOS

Turno noite
(Taguatinga e Guará)

ADMINISTRAÇÃO

Turnos manhã e noite (Taguatinga)
Turno noite (Guará)

DIREITO

Turnos manhã
e noite (Taguatinga)
Turno noite (Guará)

GEOGRAFIA

3 ANOS

Turno noite
(Taguatinga)

TURISMO

Turno noite (Guará)

3 ANOS

GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA CURSOS A PARTIR DE 2 ANOS

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Turnos manhã e noite (Taguatinga)
Turno noite (Guará)

Banco de Dados
Turnos manhã e noite (Taguatinga)
Turno noite (Guará)

Logística
Turnos manhã e noite (Taguatinga)
Turno noite (Guará)

Redes de Computadores
Turnos manhã e noite (Taguatinga)
Turno noite (Guará)

Gestão de Turismo
Turno noite (Guará)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Turno noite
(Taguatinga e Guará)

PROGRAMAS DE INCENTIVO PARA VOCE TER O MELHOR ENSINO:

Convênios: mais de 100 convênios com órgãos públicos e empresas privadas
Bolsas de Estudo: PROUNI - 50% e 100% e Bolsa Universitária
Financiamentos: FIES (MEC e Caixa), FIESP (financiamento próprio)

VESTIBULAR AGENDE SUA DATA

[TAGUATINGA 3451-3910 • GUARÁ 3381-3000]

Faculdade
projecção

WWW.PROJECAO.BR